

CONGRESSO SESI ODS 2016

MOSTRA DE PROJETOS

Área temática que se enquadra a prática: Parcerias- Implementar a agenda ODS por meio de uma parceria global sólida

Nome da prática: Centro de Doenças Infecto Contagiosas do Sudoeste do Paraná - CDICSP

Histórico e justificativa da prática: O projeto nasceu de uma parceria entre o Departamento de Execuções Penais, Secretaria Estadual de Saúde a partir de uma pesquisa financiada pelo Ministério da Saúde. Através da pesquisa identificou-se que os detentos são indivíduos, que teoricamente, estão isolados da sociedade, mas são receptores e transmissores de doenças, pois interagem com a comunidade por meio de familiares, visitantes, servidores prisionais e das diversas reincidências. A situação dos familiares é peculiar e geralmente não estão em programas da Rede SUAS e por vezes estão distantes de programas do SUS, apesar da Lei de Execuções Penais (LEP) apontarem a importância da garantia da atenção dos serviços públicos aos familiares de pessoas em situação de prisão, com base no princípio de garantir a sustentabilidade da base social vislumbrando a reinserção após a concessão da liberdade. Corroborando encontra-se a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), que destaca a importância de pensar o processo saúde-doença para além do preso, para a necessidade de aplicar a promoção da saúde num caráter estratégico das ações intersetoriais e de garantia dos direitos humanos. Sob esse aspecto é possível vislumbrar que a aplicação de ações intersetoriais com foco na família do preso visando à redução da vulnerabilidade e riscos que fazem parte das estratégias da Política Nacional de Promoção da Saúde (PEREIRA, 2016; MALTA et.al., 2016.). Ações de extensão voltadas à família de presos privados de liberdade são escassos no Sul do Brasil, e no Sudoeste do Paraná a UNIOESTE vem desenvolvendo esse tipo de atividade, que iniciou em fevereiro de 2015. A atividade tem enfoque nas doenças sexualmente transmissíveis com a criação do Centro de Doenças Infecto Contagiosas do Sudoeste do Paraná – CDICSP que visa monitorar as DST's, oferecendo em parceria com o governo do Estado e Municipal testes rápidos para o diagnóstico precoce de HIV, sífilis, hepatite B e C para os familiares e orientação sobre os fatores de risco para essas doenças tanto para população carcerária com o para a família. As atividades são planejadas em conjunto com a equipe de diretores e saúde da Penitenciária, setor de saúde do município, serviço de atendimento especializado em HIV/Aids e outras doenças infecto contagiosas do Estado e equipe da universidade. Do planejamento a execução é envolvida alunos do curso de medicina que tem a oportunidade de aproximar a teoria com a prática e promover uma ação beneficente a comunidade na qual se encontram inseridos. As atividades são desenvolvidas em ações denominadas Dia da Cidadania, onde além das atividades de saúde são ofertados outros serviços de cunho social as famílias dos detentos. Compreendemos que a universidade tem um papel social de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população em todos os segmentos, principalmente naquele em que essa população encontra-se fragilizada devido as circunstâncias que envolve o encarceramento de um ente familiar. Essa ação também permite desvendar as formas como as famílias de presos privados de liberdade na região Sudoeste do Paraná se movem nas malhas estatais, o que permitirá a universidade contribuir para elaboração de políticas de promoção da saúde, focalizadas nos direitos humanos e na intersetorialidade.

Principais objetivos da prática: Estimular a integração da sociedade, cárcere e academia como um cenário de práticas docentes/discentes que contribuam com estratégias/processos que permitam desenvolver ações em conjunto com a sociedade para melhorar a saúde prisional e de seus familiares, revertendo-se em benefícios para o indivíduo e a sociedade.



Colaboradores: 30

Comunidade: 200

Resultados obtidos: Organização e realização de dois dias da cidadania. Acolhimento das famílias durante as atividades; Participação de duzentas pessoas que representam as famílias dos detentos, sendo 90% do sexo feminino. Rastreamento de casos de hiv, sífilis, hepatites B e C com a suspeita de um caso encaminhado ao serviço municipal para diagnóstico definitivo com acompanhamento; Realização de rodas de conversa e palestra aos familiares sobre doenças sexualmente transmissíveis, por acadêmicos de medicina sob supervisão de docentes. Orientação sobre higiene bucal, higiene pessoal, higiene dos alimentos e sobre índice de massa corporal, por acadêmicos de medicina e nutrição sob a supervisão de docentes. Participação das secretarias de saúde, emprego e trabalho e ação social nas práticas; Participação de religiosos nas ações de cidadania.

Período de operacionalização da prática: 02 de fevereiro de 2015 até o momento, pois o projeto continua em atividade.

Nome da indústria/empresa/instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ